

**Reunião Ordinária do CNDM – 17 e 18 de novembro de 2010**

Local: Auditório da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres/CNDM  
Brasília/DF

**Pauta****17/11**

14h – abertura/expediente interno CNDM: apresentação da pauta/justificativas de ausência

Processo eleitoral 2010 – Eleição Presidenta Dilma  
Reforma Política: debate com a Dep Luiza Erundina

18h – encerramento

**18/11**

9h – abertura

III Conferência Nacional de Políticas para Mulheres – informe da reunião da Comissão - debates

12:30h – intervalo para almoço

14h- Organização interna CNDM:

Câmaras Técnicas: informes das reuniões, pautas, composição

Conselheiras de Notório Conhecimento 2010-2013

17h – encerramento

1  
2 Aos dezessete e dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dez, na Sala de reuniões  
3 do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, na sede da Secretaria Especial de Políticas para  
4 Mulheres, no Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes, Brasília/DF, teve início a segunda  
5 reunião plenária das conselheiras do mandato 2010-2013 do Conselho Nacional dos Direitos da  
6 Mulher para tratar da seguinte pauta: I) Processo eleitoral 2010/Eleição Presidenta Dilma; II) III  
7 Conferência Nacional de Políticas para Mulheres – informe da reunião da Comissão –  
8 debates; III) Organização interna CNDM: Câmaras Técnicas e Conselheiras de Notório  
9 Conhecimento 2010-2013. Estiveram presentes as seguintes representantes governamentais: I)  
10 Ministra Nilcéa Freire – Secretaria de Políticas para as Mulheres; II) Teresa Sousa – Secretária-  
11 Executiva da Secretaria de Políticas para as Mulheres; III) Jana Macedo Secretária dos Direitos  
12 Humanos da Presidência da República –SDH; IV) Helena de Carvalho Fortes – Ministério da  
13 Ciência e Tecnologia – MCT; V) Suplente Maria Isolda Dantas de Moura-Ministério do  
14 Desenvolvimento Agrário- MDA; VI) Suplente Liliane Brum Ribeiro– Ministério da Saúde-MS;  
15 VII) Suplente Mariana Benevides- Ministério das Relações Exteriores – MRE; VIII) Leonor da  
16 Costa – Ministério do Trabalho e Emprego; IX) Adriana Rosa dos Santos Suplente Ministério do  
17 Trabalho e Emprego. Estiveram presentes as seguintes representantes da Sociedade Civil: X)  
18 Nelita Frank- Articulação de Mulheres Brasileiras- AMB; XI) Maria das Dores do Rosário-  
19 Articulação de ONG's de Mulheres Negras – AMNB; XII) Gloria Márcia Percinoto –  
20 Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica-ABMCJ ; XIII) Gláucia de Fátima  
21 Barban Morelli – Confederação de Mulheres do Brasil; XIV) Creuza Maria Oliveira- Federação  
22 Nacional das Trabalhadoras Domésticas- FENATRAD; XV) Silvana Veríssimo- Fórum  
23 Nacional de Mulheres Negras- FNMN; XVI) Maria Goretti Gomes- Liga Brasileira de Lésbicas-  
24 LBL; XVII) Justina Inês Cima – Movimento de Mulheres Camponesas-MMC; XVIII) Vera  
25 Lúcia Ubaldino Machado – Rede Economia e Feminismo-REF; XIX) Rosa de Lourdes Azevedo  
26 dos Santos – Rede Nacional Feminista de Saúde; XX) Sueli Batista dos Santos– Federação das  
27 Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil-BPW Brasil; XXI) Estela Maria  
28 Motta Lima Leão de Aquino – Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva-  
29 ABRASCO; XXII) Rosane da Silva- Central Única dos Trabalhadores-CUT ; XXIII) Isis  
30 Tavares Neves– Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação-CNTE; ; XXIV) Clara  
31 Goldman Ribemboim- Conselho Federal de Psicologia-CFP; XXV) Sônia Maria Zerino da Silva-  
32 Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria-CNTI; XXVI) Conselheira de Notório  
33 Conhecimento: Jacqueline Pitanguy XXVII) Conselheira de Notório Conhecimento: Albertina  
34 Costa. Participaram como observadoras as pesquisadoras Marlise Matos/UFGM e Thamy  
35 Pogrebinski (IESP-UERJ) e Sueli Chan Ferreira, representando a Secretaria de Políticas de  
36 Promoção da Igualdade Racial- SEPPIR. Às 14h do dia 17 a reunião foi aberta pela Ministra  
37 Nilcéa Freire, presidenta do CNDM, que após dar as boas vindas a todas, apresentou a pauta e  
38 passou a palavra para a secretária Susana Cabral para o expediente interno. A secretária  
39 apresentou as justificativas de ausência das conselheiras Clara Charf/Notório Conhecimento, por  
40 motivo de saúde, das conselheiras governamentais Maria do Rosário Cardoso/Min Planejamento,  
41 Rosileia Wille/MEC e Cristina Villanova/Ministério da Justiça, por cumprirem agenda interna de  
42 seus ministérios, e das conselheiras da sociedade civil Cida Malavazi/CGTB, Claudia  
43 Prates/MMM e Fabiola Paulino da Silva/UNE, por motivos de saúde, e Sonia Zerino/CNTI, Elza  
44 Campos/ UBM e Carmen Foro/Contag por cumprirem agenda de suas entidades. A conselheira  
45 Graça Costa/MAMA, que havia participado da reunião da Comissão da III Conferência Nacional  
46 de Políticas para Mulheres ocorrida na véspera, precisou retornar a seu estado de origem por  
47 problemas de saúde na família. Em seguida foi apresentada e aprovada a ata da reunião anterior.  
48 A Ministra Nilcéa passou para o primeiro ponto da pauta, sobre o processo eleitoral 2010,

49 informando que a deputada Luiza Erundina havia sido convidada para o debate no CNDM, mas  
50 não pode comparecer por estar acamada, com forte gripe. Dando início ao debate, a Ministra  
51 destacou a campanha da SPM “Mais Mulheres no Poder”, observando que eleger a presidenta  
52 não significa que os propósitos da campanha foram atingidos, conforme o resultados da eleição  
53 em relação ao número de deputadas e senadoras eleitas. Lembrou ainda os temas impostos  
54 durante a campanha pelo marketing político, com o crescimento do conservadorismo, destacando  
55 a maturidade política demonstrada pelo movimento de mulheres por não terem colocado  
56 dificuldades diante da pauta imposta à discussão. Diversas conselheiras manifestaram-se  
57 louvando a importância da eleição da primeira mulher presidenta do país, ao mesmo tempo em  
58 que o processo eleitoral foi difícil e de muito aprendizado para todas e todos, especialmente no  
59 segundo turno, quando ficou demonstrado que o processo emancipatório das mulheres brasileiras  
60 não está concluído, tornando-se um grande desafio para a presidenta eleita e também para o  
61 CNDM. Ao final do debate foi aprovada manifestação do CNDM à Presidenta eleita, ficando  
62 uma comissão de conselheiras de elaborar um texto a ser submetido à aprovação do pleno no  
63 segundo dia da reunião. A reunião foi interrompida às 18:30h, sendo retomada às 9h do dia  
64 seguinte, 18 de novembro, com o ponto relativo à III Conferência Nacional de Políticas para  
65 Mulheres. A Ministra Nilcéa lembrou que conforme o processo eleitoral realizado entre as  
66 conselheiras, as representantes do CNDM na comissão são: Titulares: CUT/Central Única dos  
67 Trabalhadores – conselheira Rosane Silva; MMM/Marcha Mundial de Mulheres – Claudia  
68 Prates; MAMA/Movimento Articulado de Mulheres da Amazônia - Graça  
69 Costa; AMB/Articulação de Mulheres Brasileiras – Nelita Frank e suplentes: RNFS/Rede  
70 Nacional Feminista de Saúde – Rosa de Lourdes, CMB/Confederação de Mulheres do Brasil –  
71 Gláucia Morelli, AMNB/Articulação de Ongs de Mulheres Negras Brasileiras – Maria das Dores  
72 Almeida, FNMN/Forum Nacional de Mulheres Negras – Silvana Veríssimo. Além das  
73 conselheiras da sociedade civil integram a Comissão da IICNPM: a Ministra ou na sua ausência  
74 a Secretária-executiva, as três Secretárias (Planejamento, Violência e Articulação Institucional) e  
75 a secretária do CNDM. Em seguida a Ministra apresentou o informe da reunião da Comissão  
76 Organizadora realizada em 16 de novembro: 1) proposta de data para a realização da IICNPM:  
77 outubro/2011; 2) sugeriu-se fazer minuta do decreto de convocação como proposta para que seja  
78 assinado pela Presidenta eleita nos primeiros dias de seu governo; 3) que o formato da III CNPM  
79 seja a combinação de duas modalidades: conferências municipais/estaduais (representativas) e  
80 conferências temáticas; 4) que os temas a serem discutidos nas conferências temáticas sejam  
81 propostos pelo CNDM e SPM a partir de prioridades definidas para o mandato presidencial que  
82 se inicia em janeiro de 2011 (ex: criação de um Sistema Nacional de Políticas Públicas para as  
83 Mulheres, PPA/Orçamento, reforma política, igualdade no mundo do trabalho, etc); 5) destacou-  
84 se a importância e urgência de que a SPM, o CNDM, e o Comitê de Monitoramento e Avaliação  
85 do PNPM definam metodologia de avaliação do Plano Nacional de Políticas para Mulheres a  
86 partir do Sistema de Acompanhamento do II PNPM; 6) discutiu-se que diferentemente das duas  
87 conferências anteriores, não há mais a necessidade de elaboração de um novo Plano Nacional de  
88 Políticas para Mulheres, mas de aprofundar alguns temas, com definição de uma Agenda de  
89 Prioridades para o período; 7) discutiu-se também o avanço do conservadorismo (verificado  
90 durante o processo eleitoral, projetos de lei em tramitação contrários aos direitos das mulheres)  
91 destacando que o aprofundamento dos temas nas conferências temáticas é também estratégia  
92 para enfrentar as resistências conservadoras; 8) o processo de construção da III CNPM deve  
93 acompanhar o processo de construção do PPA (em 2011 será aprovado o PPA 2012-2016); o  
94 tema do PPA/orçamento deve ser o primeiro das conferências temáticas, para que possa incidir  
95 sobre o processo de construção do PPA; 9) recomendou-se que seja feito o levantamento de  
96 outras conferências previstas para 2011, de forma a compatibilizar calendários e discutir temas  
97 em comum. Terminado este ponto, passou-se para a organização interna do CNDM, com a

98 composição das Câmaras Técnicas, de forma a atender ao disposto no Regimento Interno do  
99 CNDM. O processo deverá ser consolidado na próxima reunião plenária, ficando até o momento  
100 as Câmaras Técnicas com a seguinte composição: CT Monitoramento do Plano Nacional de  
101 Políticas para Mulheres: Nelita Frank/AMB, Maria Goretti/LBL, Rosa de Lourdes/RNFS, Elza  
102 Campos/UBM, Clara Goldman/CFP, Rosilea Wille/MEC, Teresa de Lamare/MS, Cristina  
103 Villanova/MJ; CT Assuntos Internacionais: Graciela Rodrigues/Inst Equit, Gláucia Morelli/CMB,  
104 Gloria Percinotto/ABMCJ, Claudia Prates/MMM, Sueli Batista/BPW, Jana Petachia/SDH,  
105 Adriana Santos/Min Trabalho, Helena Fortes/MCT; CT Orçamento e Planejamento: Vera  
106 Machado/REF, Silvana Veríssimo/FNMN, Maria das Dores/AMNB, Graça Costa/MAMA, Maria  
107 do Rosário/MPOG. A respeito da indicação das três Conselheiras de Notório Conhecimento para  
108 o mandato 2010-2013, foi lembrado que no mandato encerrado em 2010 estas eram Clara Charf,  
109 Albertina Costa e Jacqueline Pintaguy. Considerando que a Conselheira Clara Charf está  
110 impossibilitada de participar presencialmente das reuniões, e que a conselheira Albertina Costa  
111 considerou inadequada sua recondução por ocupar a função desde 2003, foi aprovada a  
112 recondução da conselheira Jacqueline Pintaguy, ficando para a próxima reunião a indicação e  
113 aprovação de dois outros nomes. Foi aprovada ainda a instituição da categoria "Conselheira  
114 Emérita" (que implica: trabalhar com o conselho, facultar a presença às reuniões, ser consultada  
115 sobre temas específicos), sendo proposta a concessão desta outorga às ex-conselheiras de  
116 Notório Conhecimento Clara Charf e Rose Marie Muraro. Antes do encerramento da reunião foi  
117 aprovado o texto da carta do CNDM a ser enviada à Presidenta Dilma: *"A Sua Excelência a*  
118 *Senhora DILMA ROUSSEFF: Prezada Senhora/ As integrantes do Conselho Nacional dos*  
119 *Direitos da Mulher dirigem-se a Vossa Excelência para manifestar emoção e alegria e para*  
120 *cumprimentá-la pela sua eleição como Presidenta do Brasil, rompendo uma tradição secular de*  
121 *ausência das mulheres dos espaços decisórios da vida política do País. O simbolismo da sua*  
122 *vitória certamente promoverá uma mudança sem precedentes nos valores e nas representações*  
123 *sobre a mulher no Brasil./As mulheres continuam sub-representadas na esfera política e nos*  
124 *diversos espaços de poder. Seu governo poderá contribuir de forma efetiva para modificar este*  
125 *quadro e assegurar uma maior presença das mulheres nos postos de decisão da República./Ao*  
126 *colocar, em seu primeiro pronunciamento como Presidenta eleita, o tema da igualdade de*  
127 *oportunidades entre homens e mulheres, Vossa excelência alçou ao nível que lhe corresponde a*  
128 *grave questão da desigualdade entre homens e mulheres que ainda persiste em nosso país,*  
129 *apesar dos avanços fundamentais ocorridos no atual governo e das conquistas históricas das*  
130 *mulheres na constituição de 1988./A criação da Secretaria de Políticas para as Mulheres*  
131 *(SPM), no âmbito do executivo federal, em 2003, trouxe para o centro do poder este tema,*  
132 *permitindo avançar na implementação de políticas envolvendo os diversos Ministérios. A*  
133 *Política Nacional para as Mulheres, concretizada em Plano Nacional, foi definida de forma*  
134 *democrática e participativa por meio de duas Conferências Nacionais de Políticas para as*  
135 *Mulheres. Realizadas com o envolvimento direto de mais de 300 mil mulheres de todos os cantos*  
136 *e regiões do País, com participação significativa tanto da sociedade civil como das demais*  
137 *instâncias governamentais, as Conferências também contribuíram para mudar características,*  
138 *padrões e estratégias das políticas sociais, aprofundar a transversalidade e estreitar as*  
139 *articulações entre a SPM e os demais ministérios./A gestão eficiente e comprometida da SPM*  
140 *tornou possível um amplo diálogo social, bem como a implementação bem sucedida de*  
141 *estratégias e políticas públicas fundamentais para o avanço dos direitos das mulheres,*  
142 *culminando na sua transformação em Ministério. Isso só foi possível porque temos à frente da*  
143 *Secretaria de Políticas para Mulheres uma equipe historicamente comprometida com a pauta*  
144 *das mulheres brasileiras./O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, criado em 1985,*  
145 *manifesta compromisso com a consolidação deste processo, inclusive com a convocação da III*  
146 *Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres em 2011. Estamos certas de que seu*

147 *governo manterá e ampliará o compromisso com os direitos das mulheres em nosso País,*  
148 *fortalecendo a Secretaria de Políticas para Mulheres com toda a estrutura de*  
149 *Ministério. Respeitosamente, Plenário do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher”.*  
150 Terminado este ponto, a Ministra agradeceu a presença de todas e deu por encerrada a reunião.  
151